

A importância do ensino a distância: A integração regional do curso de especialização EAD Gestão em Saúde – UAB/UFRGS

Rita de Cássia Nagem – Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

Ronaldo Bordin – Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professor do Departamento de Medicina Social da UFRGS;

Roger dos Santos Rosa – Doutor em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professor do Departamento de Medicina Social da UFRGS;

Luís Fernando Kranz – Mestrando em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

RESUMO: O curso de especialização Gestão em Saúde, oferecido em 2013 pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pretendeu levar aos locais mais distantes do Rio Grande do Sul, conhecimento e aperfeiçoamento. Foi ofertado na modalidade à distância, permitindo o aprimoramento de 310 pessoas em 20 meses. O problema de pesquisa examinado nesse trabalho é: O programa conseguiu atingir os alunos de cidades mais distantes? O objetivo geral foi descrever o curso de especialização EAD Gestão em Saúde – UAB/ UFRGS, e os objetivos específicos foram: a) identificar as cidades nas quais os alunos residem; b) quantificar o número total de alunos inscritos para a seleção por cidade polo; e, c) descrever o alcance do curso de especialização Gestão em Saúde – UAB. A metodologia utilizada foi uma pesquisa documental e descritiva. A principal fonte de dados provém de documentos institucionais como o Projeto de Curso de Especialização Gestão em Saúde – UAB, e também as fichas de inscrição dos alunos, Foram coletados município de residência e município onde se localiza o Polo de estudos. Elaboraram-se mapas situando as cidades dos polos presenciais do curso e marcaram-se as cidades residências dos alunos inscritos para verificar se a procura maior ocorreu nas cidades do interior. Constatou-se que os alunos do interior do estado do RS foram os mais beneficiados com o curso.

PALAVRAS-CHAVE: Especialização, gestão em saúde, EAD, UAB.

INTRODUÇÃO

Os dados do Censo 2010, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2010), indicam que o Rio Grande do Sul (RS) é majoritariamente urbano. Dos 496 municípios gaúchos, 275 têm mais população urbana do que rural. Ao contabilizar o contingente populacional, verifica-se que 85,1% das pessoas moram nos centros urbanos enquanto 14,9% vivem no campo. Assim, é muito mais fácil estudar em grandes cidades, enquanto a população do interior não possui as mesmas condições. Para resolver esse problema, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou o curso de especialização em Gestão em Saúde, direcionado aos gestores públicos e trabalhadores da área da saúde em geral, priorizando o acesso aos estudos aos locais que quase não possuem essas oportunidades.

O curso de especialização ofertado na modalidade à distância foi desenvolvido como uma solução para o problema, permitindo o aprimoramento de 310 pessoas em um 20 meses. O curso veio responder ao anseio de uma população carente da oferta desse tipo de pós-graduação em cidades do interior do estado do Rio Grande do Sul.

O problema de pesquisa examinado nesse trabalho é: O programa conseguiu atingir os alunos de cidades mais distantes? A contribuição que se busca é levantar dados significativos sobre a população que está cursando o EAD (Ensino à Distância). A pesquisa teve o seguinte objetivo: Descrever o curso de especialização EAD Gestão em Saúde – UAB/ UFRGS, oferecido no período 2013 – 2015. E seguiu-se com os seguintes objetivos específicos: a) mapear as cidades nas quais os alunos residem; b) quantificar o número total de alunos inscritos para a seleção e também por cidade polo, e, c) descrever o alcance do curso de especialização em Gestão em Saúde – UAB.

REFERENCIAL TEÓRICO

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. (UAB, 2013).

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apóia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas (UAB, op cit).

Assim, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada. Ao levar a universidade pública com qualidade para locais distantes e isolados, incentiva o desenvolvimento de municípios com baixos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Desse modo, funciona como um instrumento eficaz para a universalização do acesso ao ensino superior e para a requalificação de professores em outras disciplinas, fortalecendo a escola no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades. (UAB, 2013).

O Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP

Segundo a CAPES (2009), o PNAP oferta cursos em nível de graduação - bacharelado, e pós-graduação lato sensu - especialização, destinados à criação de um perfil nacional de administrador público, propiciando a formação de gestores que utilizem uma linguagem comum e que compreendam as especificidades de cada uma das esferas públicas: municipal, estadual e federal. Os cursos passam a integrar o conjunto de cursos oferecidos pelo Sistema UAB, como cursos permanentes e serão ofertados gratuitamente nos pólos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) convocou as instituições públicas de ensino superior, participantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), para a adesão à oferta de cursos para o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). O objetivo foi selecionar e acolher adesões à oferta dos seguintes cursos: Bacharelado em Administração Pública, Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão em Saúde.

Os cursos pretendem capacitar quadros de gestores para atuar na administração do governo e unidades organizacionais. Visa-se desenvolver profissionais com formação adequada para intervir na realidade social, política e econômica e, desta forma, contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal. Podem aderir ao PNAP todas as instituições públicas de ensino superior que compõem o Sistema UAB, já que um dos objetivos é consolidar a oferta desse Programa em todo o território nacional (CAPES, 2009).

O Curso de Especialização em Gestão em Saúde EAD – UFRGS/UAB/PNAP

O curso destina-se aos portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública (EA-UFRGS, 2013). A Escola de Administração é a unidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) do MEC que oferece cursos de Especialização na modalidade a distância integrantes Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). O PNAP utiliza ferramentas de educação a distância para qualificar servidores públicos no gerenciamento das máquinas administrativas federal, estadual e municipal. Os cursos

oferecidos estão, portanto, alinhados à realidade existente e objetivam formar egressos aptos a enfrentar dilemas do presente, subsidiando a sociedade para os desafios do futuro.

Características e Funcionamento do curso de Especialização Gestão em Saúde EAD

A Especialização *latu sensu* na área em Gestão em Saúde é gratuita e realizada na modalidade à distância (EAD). O programa do curso está distribuído em dois módulos – básico e específico. A carga horária é de 465 horas distribuídas em 20 meses. A carga horária semanal inclui, no mínimo, um *chat* e uma atividade (fórum ou portfólio) em datas e horários definidos pela coordenação do curso. As atividades que exigem presença *on-line* dos estudantes (por exemplo, *chats e webconferências*) ocorrem preferencialmente à noite.

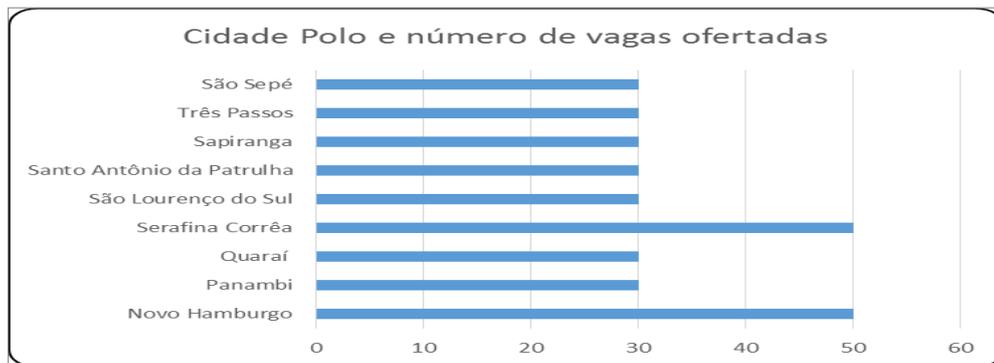
Estima-se que o aluno deva empenhar no mínimo 10 horas de estudo por semana (incluindo participação nas atividades e leituras dirigidas). Para participar adequadamente das atividades do curso, o aluno deve dispor de computador com acesso à internet banda larga ou se deslocar a um dos polos presenciais, que possuem equipamentos à disposição. O material didático impresso com a bibliografia mínima será fornecido gratuitamente aos alunos selecionados, sendo a bibliografia complementar disponibilizada em formato digital (arquivo texto, pdf, etc.).

Para a obtenção do título de especialista, o aluno, além de ser aprovado em todas as disciplinas, é obrigado a apresentar e defender, em sessão pública perante uma banca de professores, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) referente às temáticas trabalhadas ao longo do curso. Puderam se inscrever interessados de todo o estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, as atividades presenciais – ao menos seis encontros presenciais obrigatórios para a realização de atividades de avaliação – foram previstas para ocorrer nos polos da UAB, devidamente credenciados pela UFRGS. As despesas referentes à participação nas atividades presenciais são de responsabilidade dos próprios alunos (EA-UFRGS, 2013).

Polos UAB do Curso de Especialização Gestão em Saúde

São dez polos espalhados pelo estado do Rio Grande do Sul, escolhidos de forma a regionalizar e atender a demanda por cursos de especialização, que geralmente, são concentrados na capital do estado, Porto Alegre. A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Dentro da nova concepção a partir de meados de 1990, a União passa a se concentrar nas funções de regulação e indução. Enquanto isso, os dois níveis governo subnacionais passam a assumir papéis complexos (antes exercido pela União), que exigem competências específicas de regulação e uma nova gestão de atividades essenciais, competências essas colocadas em segundo plano durante a fase desenvolvimentista. As políticas de saúde pública ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) que, desde sua criação, se rege pelo princípio da descentralização. Por isso, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis. O objetivo do Curso é propiciar ao estudante uma tomada de consciência sobre a atual política do governo, a partir do desenvolvimento das capacidades necessárias para conhecer o contexto socioeconômico, cultural e político que conformam o campo da gestão em saúde no Brasil. Pretende-se, assim, contribuir para a atuação dos profissionais de saúde

na construção de políticas sociais de caráter intersetorial, na perspectiva da promoção da saúde e estimular o fortalecimento do controle social em todas as instâncias de gestão dos sistemas de atenção à saúde. (EA-UFRGS, 2013). Os polos e o número de vagas por polo são mostrados no gráfico abaixo:



Fonte: EA UFRGS (2013) – gráfico elaborado pelos autores.

O processo seletivo ocorreu entre 21 de maio a 16 de junho de 2013 e os interessados optaram pela cidade onde se encontrava o polo UAB no qual iriam realizar as atividades presenciais. O candidato fez a sua inscrição para a seleção exclusivamente por meio eletrônico, preenchendo completamente o formulário *on-line*.

Durante o preenchimento do formulário de inscrição para o processo seletivo, foi solicitado que alguns documentos fossem anexados, tais como: (a) *Curriculum vitae* resumido (máximo de 02 páginas); (b) Carta de Intenções, que explicita a trajetória pessoal e os motivos pelos quais busca o Curso de Especialização para o qual está se inscrevendo (máximo 01 página); e, quando for o caso; (c) Cópia digitalizada de comprovante do vínculo institucional com o setor público (contracheque, contrato de trabalho, etc.). O não envio destes arquivos em anexo invalidaria a inscrição.

O processo de seleção foi realizado por uma Comissão designada pela coordenação do curso, que efetuou a análise das fichas de inscrição e documentos anexos em sessão não pública. Os candidatos classificados foram selecionados conforme o número de vagas por polo para o curso. Os demais candidatos classificados foram considerados suplentes. Observaram-se os seguintes critérios de seleção: a) Dispersão geográfica entre os municípios do RS, a partir do município de residência; não exclusivamente a cidade do Polo, mas a região do seu entorno; b) Vínculo com o serviço público; c) Tipo de vínculo com o serviço público (estatutários, CLT, cargos de confiança, prestadores de serviços); d) Tempo de serviço no setor público; e) Área de atuação (e formação, no caso de gestão em saúde); e f) Se o candidato já possui ou não titulação em cursos de pós-graduação.

O resultado da seleção foi divulgado em 27 de junho de 2013. O período de matrícula ocorreu entre os dias 1º a 12 de julho de 2013, por via postal (porte registrado ou SEDEX, com última data válida para postagem de 12/julho/2013) ou entrega em mãos na sede da Escola de Administração/UFRGS da documentação completa, incluindo comprovação das informações prestadas no ato da inscrição (EA/UFRGS, 2013).

MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa documental e descritiva quantitativa-qualitativa. Os documentos que constam para a metodologia são o Projeto de Curso de Especialização Gestão em Saúde – UAB, curso que está sendo ofertado em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Também foram analisadas as fichas de inscrição dos alunos do curso referido, no ano de 2013, com a seguinte coleta de dados: município de residência, município onde se localiza o Polo de estudos de referência ao aluno, e se o aluno já possui alguma especialização. Fez-se um mapa onde se pode visualizar a cidade Polo e as cidades municípios dos alunos inscritos, polo por polo. Finalizou-se o estudo com 9 mapas ao total, que são mostrados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Elaboraram-se 9 mapas, nos quais pode-se constatar que o Curso de Especialização Gestão em Saúde abrange muito mais os alunos que residem no interior do estado do Rio Grande do Sul, mas sem excluir alguns alunos que residem na capital e na região metropolitana de Porto Alegre da oportunidade de cursar.

Analisando o primeiro mapa, referente ao Polo de Novo Hamburgo, cidade marcada com a letra A no mapa 1, percebeu-se que a maior parte dos alunos inscritos residem na região do entorno. O Polo de Novo Hamburgo recebeu 365 inscrições no total, para 50 vagas disponíveis. Para o preenchimento das mesmas, observaram-se os critérios de seleção já descritos previamente. Destes 365 inscritos, 172 já possuíam alguma especialização ou estavam cursando e 193 não apresentavam especialização alguma.

O Polo de Novo Hamburgo recebeu inscrições de alunos que residem nas seguintes cidades: Alvorada, Bento Gonçalves, Brochier, Cachoeirinha, Camaquã, Campo Bom, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Dois Irmãos, Doutor Ricardo, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Farroupilha, Feliz, Garibaldi, Gravataí, Guaíba, Iguatama (MG), Ivoti, Lindolfo Collor, Maratá, Matinhos (PR), Montenegro, Nova Prata, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Presidente Lucena, Rio de Janeiro (RJ), Rolante, Salvador do Sul, Santa Cruz do Sul, Santos (SP), São Leopoldo, São Marcos, São Paulo (SP), São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, Taquari, Teresina (PI), Teutônia, Tramandaí, Tupandi, Vacaria, Viamão, e, Via Bela da Santíssima Trindade. Como se pode constatar, também acorreram candidatos de cidades de outros estados, não estando representadas no mapa a seguir por limitações da ferramenta Google Maps. Abaixo segue o mapa:

Mapa 1- Polo de Novo Hamburgo e município de residência dos alunos inscrições

convibra 2014

WWW.CONVIBRA.ORG
BUSINESS CONGRESS

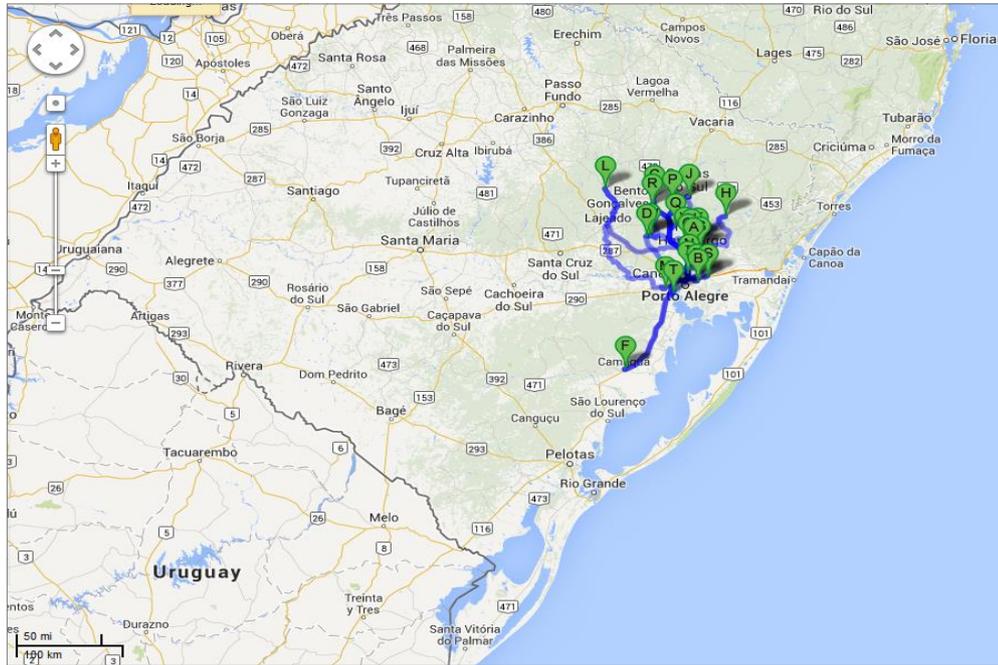


Figura: Google maps – elaborado pelos autores (2014) – Esse mapa foi o único que não se conseguiu identificar todas as cidades pela grande quantidade de inscritos de municípios vizinhos diversos, tendo apenas uma visualização geral da cidade Polo e seu entorno. Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB.

Mapa 2 – Polo de Panambi e município de residência dos alunos matriculados

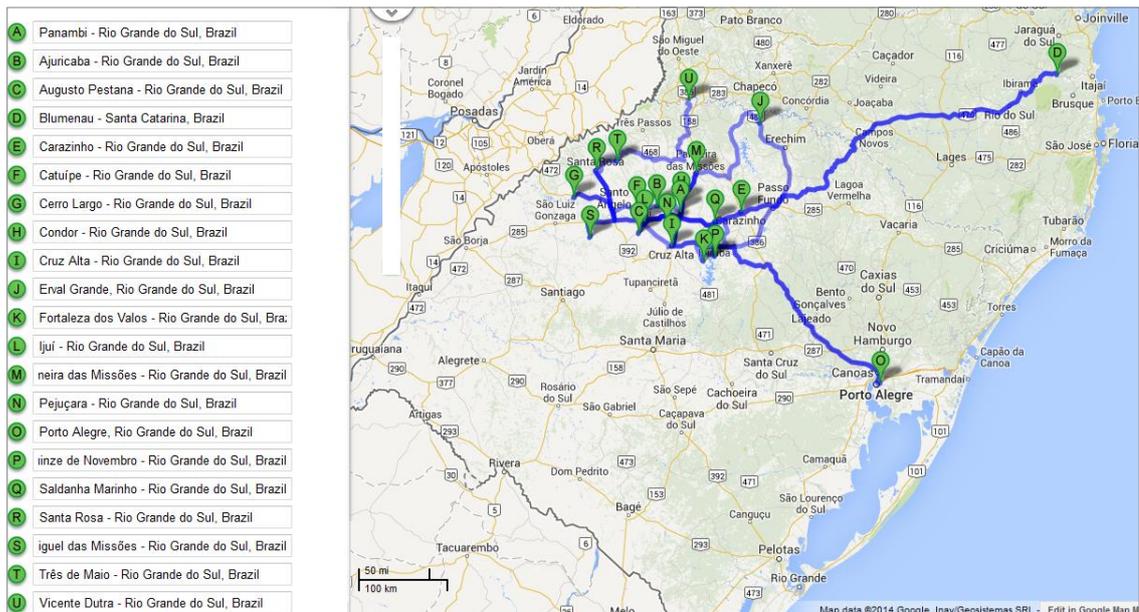


Figura: Google Maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

O Polo de Panambi contou com 51 inscritos que disputaram 30 vagas. A sede está marcada no mapa 2 pela letra A. Desses, 24 não possuem especialização e 27 possuem no mínimo 1 especialização. Os inscritos residem nas seguintes cidades: Ajuricaba, Augusto Pestana, Blumenau (SC), Carazinho, Catuípe, Cerro Largo, Condor, Cruz Alta, Erval Grande, Fortaleza dos Valos, Ijuí, Palmeira das Missões, Panambi, Pejuçara, Porto Alegre, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santa Rosa, São Miguel das Missões, Três de Maio, e, Vicente Dutra. Também inscrições do estado de Santa Catarina. Conforme é mostrado abaixo no segundo mapa.

O Polo de Quaraí teve 65 inscritos que disputaram 30 vagas, está marcado no mapa 3 pela Letra A. Desses, 36 não possuem especialização e 28 já possuem alguma especialização. Os inscritos residem nas seguintes cidades: Alegrete, Bagé, Barra do Quaraí, Itaqui, Porto Alegre, Quaraí, Santa Maria, Santana do Livramento, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul, e Uruguaiiana. Em Quaraí percebeu-se uma maior dispersão dos inscritos, mas todos concentrados na região sul do estado do Rio Grande do Sul. Essa região possui municípios de grande extensão e localizam-se em pontos muito distantes das grandes cidades. O que se configurou foi uma grande procura por esse polo.

Mapa 3 – Polo de Quaraí e município de residência dos alunos matriculados

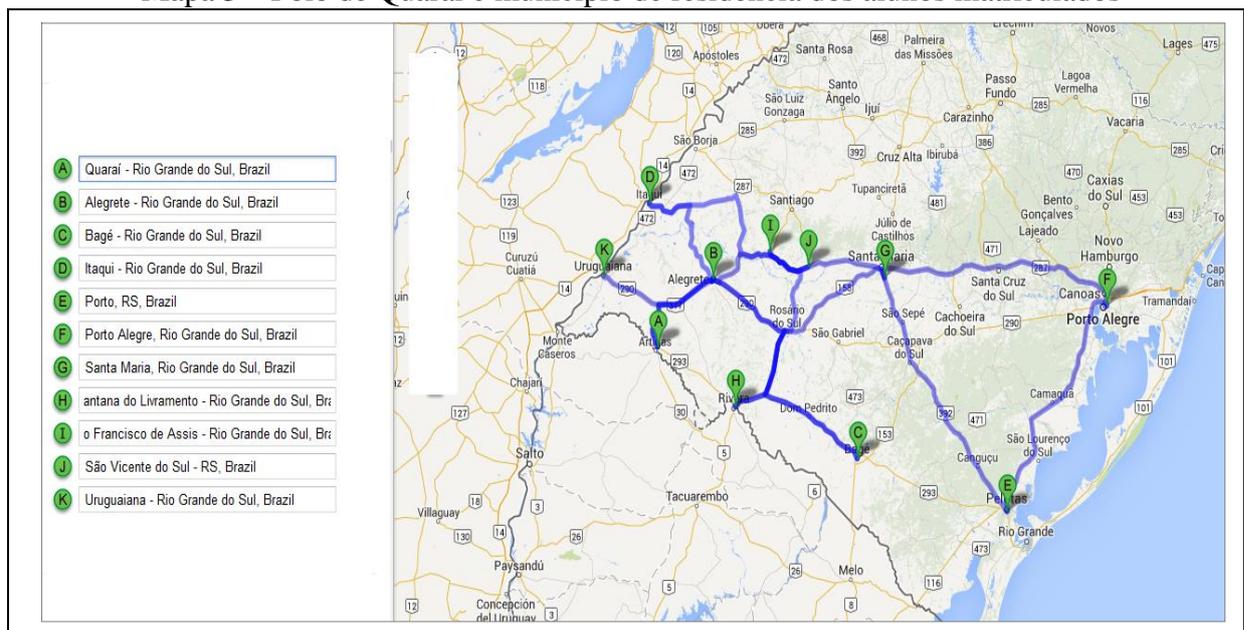


Figura: Google maps – Elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

O Polo de Santo Antônio da Patrulha contou com 91 inscritos que disputaram 30 vagas, a cidade está marcada no mapa 4 pela letra A. Desses 53 não possuem especialização e 37 possuem no mínimo 1 especialização.

Os inscritos residem nas seguintes cidades: Alvorada, Balneário Pinhal, Cachoeirinha, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Glorinha, Gravataí, Imbé, Osório, Palmares do Sul, Porto Alegre, Rio Grande, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Viamão, e Xangri-lá.

O Polo de Santo Antônio da Patrulha por ter uma proximidade maior com o litoral gaúcho, recebeu inscrições tanto das cidades da região metropolitana quanto de cidades do litoral. Tal localização fez com que houvesse grande procura do Polo por parte dos candidatos inscritos.

Mapa 4 – Polo Santo Antônio da Patrulha e município de residência dos alunos

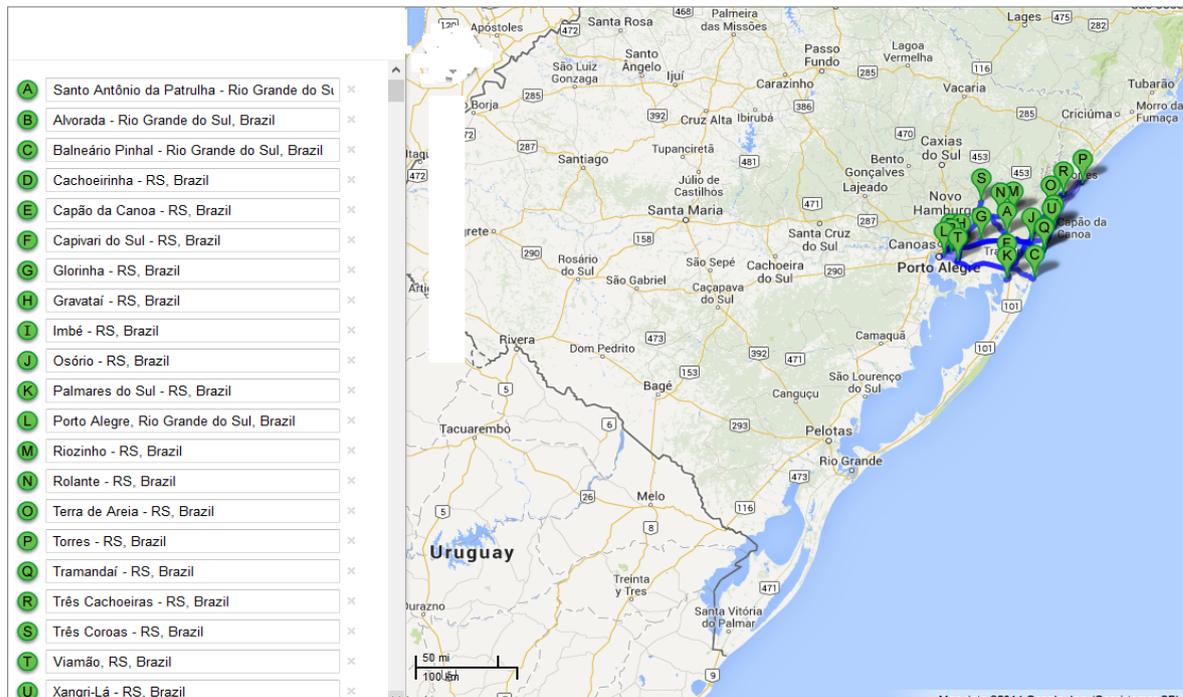


Figura: Google maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB.

O Polo da cidade de São Lourenço do Sul, recebeu 78 inscrições para 30 vagas disponibilizadas, a cidade está marcada no mapa 5 pela letra A. Do total dos inscritos, 49 não possuem especialização e 29 possuem no mínimo 1 especialização.

Os inscritos residem nas seguintes cidades: Camaquã, Canguçu, Canoas, Jaguarão, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, São Lourenço do Sul, Sentinela do Sul, Tapes e Turuçu. Ao analisar o mapa, percebe-se que a maior parte das inscrições deu-se em regiões próximas ao polo em sentido centro-sul (litorâneo)-norte. Por ser de fácil acesso, esse polo obteve inscrições do entorno e de um pouco mais além, exatamente pela viabilidade de mobilidade urbana.

Mapa 5 – Polo São Lourenço do Sul e municípios de residência dos alunos

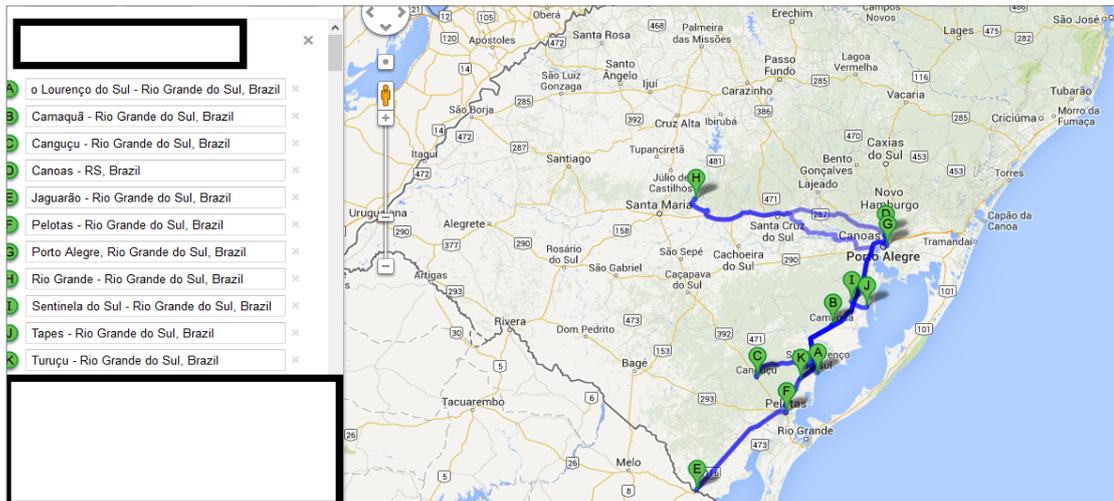


Figura: Google Maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

O Polo da cidade de São Sepé, recebeu 54 inscrições para 30 vagas disponibilizadas, a cidade está marcada no mapa 6 pela letra A. Do total dos inscritos, 29 não possuem especialização e 25 possuem no mínimo 1 especialização. Os inscritos residem nas seguintes cidades: Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Pinhal Grande, Restinga Seca, Santa Maria, Santana da Boa Vista, Santiago, São Francisco do Sul (SC), São Gabriel, São Sepé, São Vicente do Sul.

Pelo mapa, percebe-se que a maior parte das inscrições se deu no entorno da cidade Polo São Sepé na região central do estado, e uma inscrição de candidato do estado de Santa Catarina.

Mapa 6 – Polo São Sepé e municípios de residência dos alunos matriculados

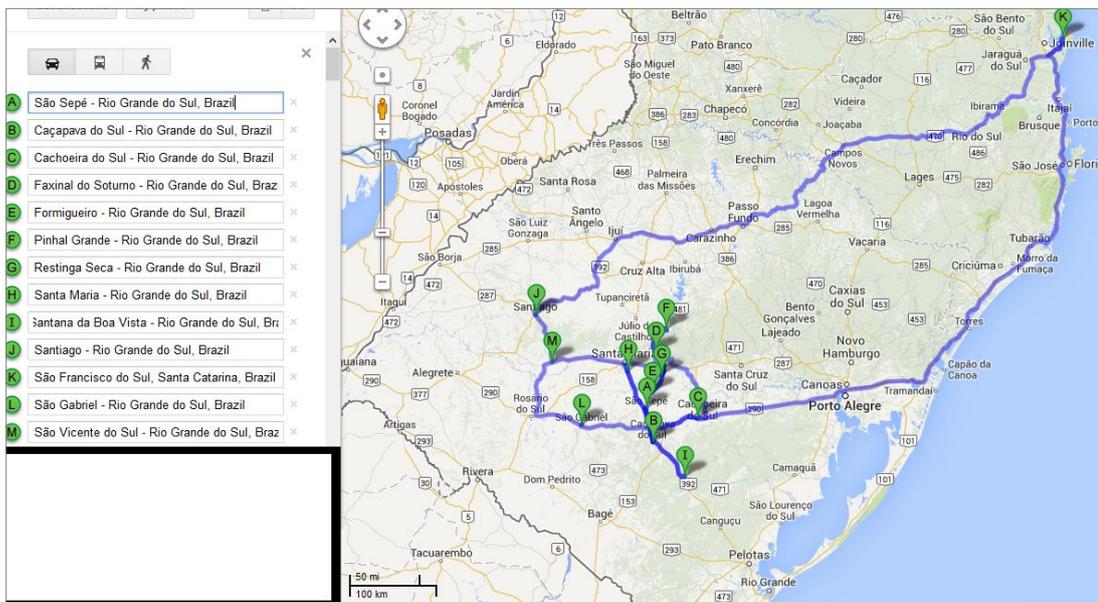


Figura: Google Maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

O Polo da cidade de Saperiranga, recebeu 72 inscrições para 30 vagas disponibilizadas, a cidade está marcada no mapa 7 pela letra A. Do total dos inscritos, 42 não possuem especialização e 30 possuem no mínimo 1 especialização. Os inscritos residem nas seguintes cidades: Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Parobé, Porto Alegre, São Leopoldo, Saperiranga, Sapucaia do Sul, Taquara e Viamão. Percebe-se pela análise do mapa, que as inscrições se mantiveram na região de Saperiranga, do Vale dos Sinos e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Mapa 7 – Polo Saperiranga e municípios de residência dos alunos matriculados

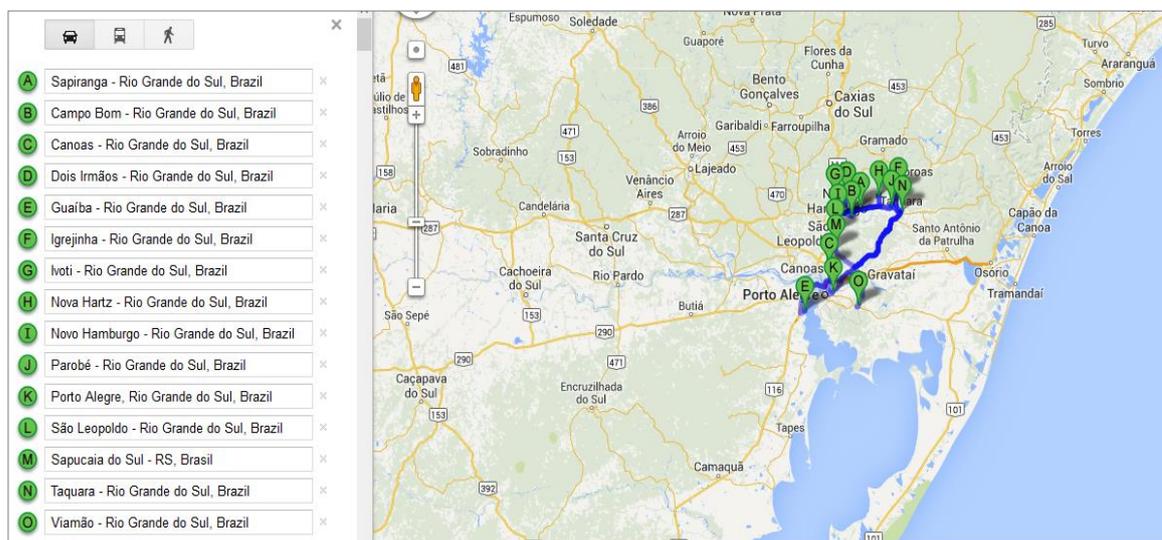


Figura: Google Maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

O Polo da cidade de Serafina Corrêa, recebeu 83 inscrições para 50 vagas disponibilizadas, a cidade está marcada no mapa 8 pela letra A. Do total dos inscritos, 34 não possuem especialização e 49 possuem no mínimo 1 especialização.

Os inscritos residem nas seguintes cidades: Antônio Prado, Arvorezinha, Barão de Cotegipe, Bento Gonçalves, Chapecó (SC), Cotiporã, Farroupilha, Guaporé, Ipê, Lagoa Vernelha, Montauri, Nova Bassano, Nova Prata, Passo Fundo, Porto Alegre, Ronda Alta, Santa Cruz do Sul, Santa Tereza, São Domingos do Sul, Serafina Corrêa, Teutônia, União da Serra, e Veranópolis.

Analisando o mapa percebe-se que a maior parte das inscrições deu-se na região do entorno da cidade de Serafina Corrêa, região nordeste do estado do RS.

Mapa 8 – Polo de Serafina Corrêa e município de residência dos alunos matriculados

convibra 2014

WWW.CONVIBRA.ORG
BUSINESS CONGRESS

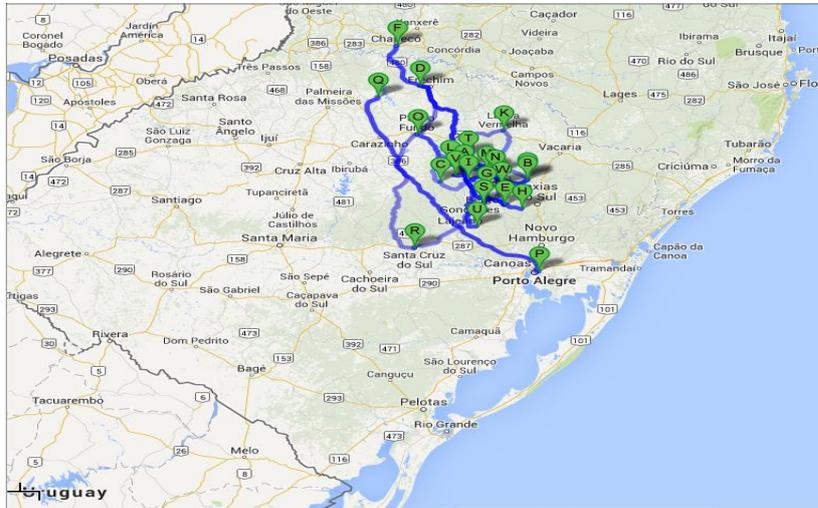


Figura: Google Maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

O Polo da cidade de Três Passos, recebeu 52 inscrições para 30 vagas disponibilizadas, a cidade está marcada no mapa 9 pela letra A. Do total dos inscritos, 30 não possuem especialização e 22 possuem no mínimo 1 especialização.

Os inscritos residem nas seguintes cidades: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Cândido Godói, Chiapeta, Derrubadas, Dom Pedrito, Frederico Westphalen, Horizontina, Inhacorá, Pinheirinho do Vale, Porto Alegre, Redentora, Santa Rosa, Santo Augusto, São Martinho, Seberi, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três de Maio, Três Passos, Vicente Dutra, e Vista Gaúcha.

O Polo de Três Passos teve em sua maioria inscrições das cidades do entorno com poucas inscrições de Porto Alegre e da região de Dom Pedrito.

Mapa 9 – Polo Três Passos e município de residência dos alunos matriculados

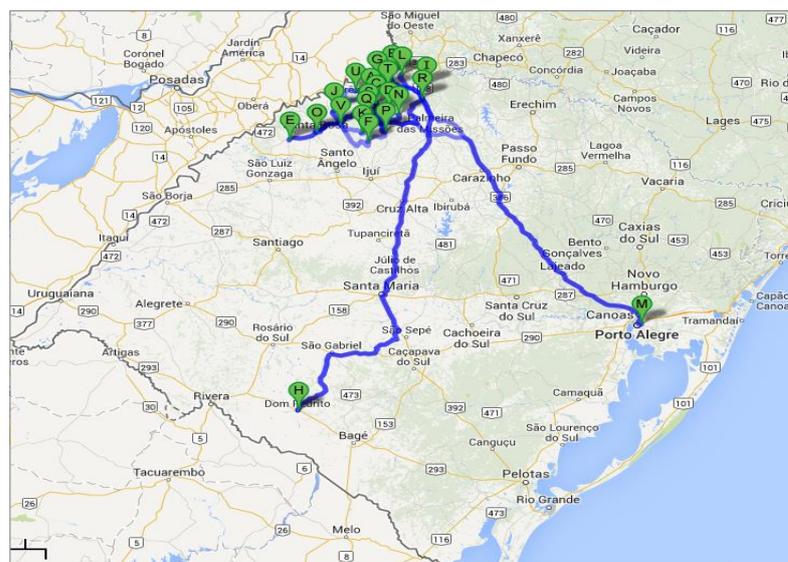


Figura: Google Maps – elaborado pelos autores – 2014 - Fonte: Curso de Pós Graduação Gestão em Saúde UFRGS/UAB

CONCLUSÃO

Para concluir em resposta ao problema de pesquisa (“O programa conseguiu atingir os alunos de cidades mais distantes?”) podemos afirmar que sim, o Curso de Especialização Gestão em Saúde obteve êxito em alcançar as cidades do interior do RS, mesmo com algumas inscrições de Porto Alegre, de sua Região Metropolitana e de outros estados do Brasil.

A preferência foi dada a inscritos que residiam no RS. Sobre o objetivo “Descrever o curso de especialização EAD Gestão em Saúde – UAB/ UFRGS, oferecido no período 2013 – 2015” encontra-se descrito na parte teórica e claramente especificado.

Acerca dos objetivos específicos: mapear as cidades das quais os alunos residem, foram elaborados os 9 mapas, das 9 cidades Polos, que comprovam a efetividade do Programa em alcançar as cidades mais distantes e com menor oferta de cursos.

Também quantificou-se o número total de alunos inscritos para a seleção por cidade polo, comprovando a grande demanda pelo curso. Evidencia-se que não apenas o curso atingiu o objetivo de alcançar os alunos que se encontram no interior, como também foi muito demandado, indicando que os cursos EAD têm potencial para crescer bastante nos próximos anos por sua facilidade de acesso e por sua qualidade de ensino.

REFERÊNCIAS

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos; **Metodologia da Pesquisa** – 2009 – IESDE/ 2ª edição.

BARDIN, L. – **Análise de conteúdo** - Edições 70 – Lisboa – Distribuído por Livraria Martins Fontes – São Paulo – novembro de 1979

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – **UAB lança Programa Nacional de Formação em Administração Pública**. Acesso em 10/11/2013 – disponível em: <http://www.capes.gov.br/36-noticias/2618-uab-lanca-programa-nacional-de-formacao-em-administracao-publica>

UAB – Universidade Aberta do Brasil - acesso em 01/11/2013 disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18

EA-UFRGS – Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Cursos de Especialização EAD- acesso em 20/10/2013 – disponível em: <http://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/cursos-pnap-ufrgs/>

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

convibra 2014

WWW.CONVIBRA.ORG
BUSINESS CONGRESS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOOGLE MAPS – acessado em dezembro de 2013 - disponível em:
<https://maps.google.com.br/>
